

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.062 – Página 1/3	
Título do Documento	AValiação DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO (PFE) EM PACIENTES ADULTOS	Emissão: 02/01/2024	Próxima revisão: 02/01/2026
		Versão: 01	

1. OBJETIVO(S)

- Avaliar e mensurar a função pulmonar através da velocidade máxima da saída de ar de dentro dos pulmões em L/min.
- Permite avaliar a variabilidade da obstrução das vias aéreas, auxiliando a monitorização clínica.
- Avaliar se a tosse do paciente é eficaz, através da leitura do PFE (pico de fluxo expiratório).
- Quantificar a grau de obstrução das vias aéreas.
- Definição de conduta conforme resultado obtido.

2. RESPONSABILIDADES

- Fisioterapeutas

3. MATERIAL

- Aparelho de espirometria portátil (One Flow – FVC).
- Bocal.
- Clipe nasal.
- Materiais de EPI's necessários.

4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Higienizar as mãos;
- Calçar as luvas e demais materiais de EPI's necessários;
- Explicar o procedimento ao paciente;
- Posicionar o paciente sentado no leito ou a beira leito, desde que seja confortável e mantenha-se verticalizado, a coluna ereta e na mesma posição durante todo teste;
- O Fisioterapeuta irá orientar o paciente, ensinando como sera realizado o procedimento;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.062 – Página 2/3	
Título do Documento	AVALIAÇÃO DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO (PFE) EM PACIENTES ADULTOS	Emissão: 02/01/2024	Próxima revisão: 02/01/2026
		Versão: 01	

- Coloque o aparelho digital no modo PEF;
- Durante a coleta o fisioterapeuta ou o paciente segurará o aparelho verticalmente, tomando o cuidado para que seus dedos não bloqueiem a saída de ar do aparelho;
- A seguir, após colocar um clipe nasal no paciente e solicitar para que coloque a boca firmemente ao redor do bocal de plástico, tendo-se certeza de que não há escape de ar, o que poderá interferir nas medidas.
- Solicitar que após uma inspiração máxima, ao nível da capacidade pulmonar total, o paciente realize uma expiração forçadamente e rápida através do bocal tomando cuidado para que a língua não obstrua a abertura do bocal;
- Anotar o valor, reiniciar o processo, repetir mais duas (02) vezes.
- Comparar os resultados, selecionar o maior valor dos três (03) e compará-lo ao índice normal do Peak Flow (considera altura e sexo do paciente).

4.1. Cálculos e referências

- Cálculo de valores preditos de PFE segundo a American Thoracic Society (ATS), 2005:
Sexo masculino: $PFE (l/min) = 295,79 \times altura + (24,96 \times idade) - 478,24$
Sexo feminino: $PFE (l/min) = 212,82 \times altura + (5,93 \times idade) - 131,81$
- Faixa de normalidade do PFE:
Homens: 500-700 litros/minuto.
Mulheres: 380-500 litros/minuto.
- Grau de obstrução através da curva de PEF:
Grave: 40% ou menor que o valor predito para o paciente;
Moderada: 40% – 60% do valor predito para o paciente;
Leve: 60% ou maior que o valor predito para o paciente;
Ausência de obstrução: iguais ou superiores a 80% do valor predito para o paciente.

4.2. Observações

A monitorização regular do PFE contribui para identificar obstrução de vias aéreas, além de prever o melhor ponto de corte de sucesso na extubação em torno de 60 L/min, reduzindo o risco de atraso na definição de conduta.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UMULTI.062 – Página 3/3	
Título do Documento	AValiação DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO (PFE) EM PACIENTES ADULTOS	Emissão: 02/01/2024	Próxima revisão: 02/01/2026
		Versão: 01	

5. REFERÊNCIAS

BRUSASCO, V.; CRAPO. R.; VIEGI, G. ATS/ERS Task force: Standasdisation of lung function testing. **American Thoracic Society**. 2005.

DE FREITAS, Fábila Suelane; PARREIRA, Verônica Franco; DA CUNHA IBIAPINA, Cassio. Aplicação clínica do pico de fluxo da tosse: uma revisão de literatura. **Fisioterapia em movimento**, v. 23, n. 3, 2017.

FERREIRA, Natália de Araújo; FERREIRA, Arthur de Sá; GUIMARÃES, Fernando Silva. **Pico de fluxo da tosse para predirer o resultado da extubação: uma revisão sistemática e metanálise**. 2021.

IKE, Daniela et al. Análise da concordância entre aparelhos de pico de fluxo expiratório e comparação dos valores de referência. **Fisioterapia em Movimento**, v. 30, n. 3, p. 509-517, 2017.

TEIXEIRA, C. M. S.; PASCOAL, L. M.; LIMA NETO, P. M. **Avaliação do fluxo expiratório de pacientes no pós-operatório de cirurgias torácicas ou abdominal superior**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2018.

6. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	24/10/2023	Elaboração do POP

Elaboração Francielle de Arruda Correa Rivero - Fisioterapeuta da UTI adulto Higor Ranniery Panato Passos - Fisioterapeuta da UTI adulto	Data: 24/10/2023
Análise Tatiana Bega Silva – Fisioterapeuta da UTI adulto; Angela Cristina de Lima – Fisioterapeuta da UTI adulto; Israel Moraes dos Santos - RT da fisioterapia da UTI adulto Giseliene Mendonça Pazotti – Chefe da UTI adulto	Data: 07/12/2023 Data: 07/12/2023 Data: 11/12/2023 Data: 15/12/2023
Validação Fuad Favez Mahmoud - STGQ	Data: 22/12/2023
Aprovação Raquel Bressan de Souza – Chefe da UMULTI Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 12/12/2023 Data: 02/01/2024

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.017991/2023-19.